

#103012 AÇÕES DE RASTREAMENTO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA (AB) DA REGIÃO CENTRO-SUL (CS) DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (ERJ)

Aline de Araujo Gonçalves da Cunha (Aline de Araujo Gonçalves da Cunha) (/proceedings/100058/authors/348347)¹

rs/acoes-de-rastreamento-do-cancer-do-colo-do-utero-nas-equipes-de-atencao-basica--ab--da-regiao-centro-sul--cs--do-estado-)

Apresentação/Introdução

As equipes de AB têm o papel de garantir a cobertura da população alvo para o rastreamento do CA do colo do útero e a organização da linha de cuidado para o seu controle, realizando ações de promoção à saúde e detecção precoce, e se responsabilizando pelo acompanhamento das mulheres com lesões identificadas e seu encaminhamento aos serviços de referência para confirmação diagnóstica e tratamento.

Objetivos

Este trabalho teve por objetivo analisar as ações de rastreamento do CA do colo do útero desenvolvidas pelas equipes de atenção básica participantes do 2º ciclo do PMAQ-AB na região Centro-Sul do ERJ.

Metodologia

A análise dos dados da avaliação do PMAQ-AB pode se configurar como ferramenta para uma aproximação a um diagnóstico e estimativa do impacto das ações desenvolvidas pelas equipes de AB no controle ao CA do colo do útero. Foram selecionadas para análise variáveis diretamente relacionadas ao rastreamento do CA do colo de útero, considerando a análise da disponibilidade de materiais e insumos necessários para a coleta de exames citopatológicos do colo do útero nas UBSs; ações de promoção da saúde e prevenção; e de detecção precoce do CA do colo do útero, a partir da perspectiva das equipes de AB e dos usuários participantes.

Resultados

Na região Centro-Sul, 95% das equipes realizam a coleta de exame citopatológico do colo do útero nas UBSs. A análise das variáveis relacionadas ao planejamento e organização das ações de rastreamento, porém, aponta para existência de alguns nós que indicam a falta de planejamento e a realização do exame de forma oportunística na região. Apenas 65,3% das equipes tinham o registro das mulheres elegíveis para a realização do exame preventivo no território e só 53,5% realizam a busca ativa das mulheres com o exame atrasado. A falta de materiais necessários para a coleta do exame preventivo, também aparece como barreira de acesso aos exames, uma vez que nem sempre estão presentes em todas as UBS.

Conclusões/Considerações

A análise das ações da AB no rastreamento do CA do colo do útero, através dos dados da avaliação do PMAQ, pode oferecer elementos para a compreensão da forma como estão organizadas as ações nesse nível de atenção, contribuindo para o diagnóstico da atenção ao CA do colo do útero na região e fornecendo subsídios aos gestores e profissionais de saúde para o planejamento e definição de prioridades para ação.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ ENSP/FIOCRUZ

Eixo Temático

Organização da Atenção da Saúde: Modelos, Redes e Regionalização da Saúde

Como citar este trabalho?